

newgeometryinner=3cm, outer=3cm, marginparwidth=0cm



PDC  
Curso de Design em Permacultura  
:As Desafios de Hoje





Nota: Por acordos internacionais, esse curso só pode ser apresentado por pessoas qualificadas em Permacultura. A qualificação em Permacultura significa que o professor tem completado esse mesmo curso com um professor qualificado, e que por mínimo de duas anos depois o curso, aplicou e recebeu um Diplomado em Permacultura por parte das autoridades nacionais (ou onde não existe) por o Instituto da Permacultura da Austrália.

Esperamos que organizações e autoridades locais, como Universidades e Secretarias da Educação e escolas respeitem e compliam esse acordo com um respeito dos direitos intelectuais dos autores da Permacultura (Bill Mollison e David Holmgren), seus alunos e o Colegio Internacional da Permacultura.



# Sumário

<b>1</b>	<b>Desafios de Hoje</b>	<b>5</b>
1.1	Mudanças Climáticas . . . . .	6
1.2	Pico da Produção de Petróleo . . . . .	8
1.3	Pico da Água . . . . .	9
1.4	Água e Agricultura . . . . .	11
1.5	Dessertificação . . . . .	12
1.6	Pico dos Alimentos . . . . .	13
1.7	Pico do Fósforo . . . . .	14
1.8	Nitrogênio Reativo . . . . .	16
1.9	Pico dos Metais . . . . .	17
1.10	Pico dos Solos . . . . .	19
1.11	Desigualdade . . . . .	19
1.12	Endividados . . . . .	20
1.13	Refugiados . . . . .	21
1.14	Dados Grandes . . . . .	22
1.15	Solidão Compartilhada . . . . .	23
1.16	Austeridade . . . . .	24
1.17	Limites Planetários . . . . .	26
1.18	Pontos de Reflexão . . . . .	27
1.19	Problema Temerosos . . . . .	28
1.19.1	Ecologia - a Ciência Chave . . . . .	29



## Lista de Figuras

1.1	Mapeando uma Situação Complexa <sup>1</sup> . . . . .	5
1.2	Mapa de Fortaleza - previsão do Nível do Mar em 50 -100 anos . . . . .	7
1.3	O Efeito el Niño....seca para o Nordeste do Brasil <sup>2</sup> . . . . .	10
1.4	Agricultura <sup>3</sup> . . . . .	11
1.5	Segurança Alimentar Global <sup>4</sup> . . . . .	13
1.6	Mapa Global da Produção e Consumo da Fosfat <sup>5</sup> . . . . .	15
1.7	Ciclo do Nitrogenio Reativo . . . . .	16
1.8	Os Metais têm Futuro Limitado . . . . .	18
1.9	. . . . .	24
1.10	pontos de Reflexão Global . . . . .	27
1.11	<sup>6</sup> . . . . .	29



e estão todos interconetados em formas complexas. Cientistas estão falando que essa é uma nova classe de problema, uma classe de problema que a humanidade nunca enfrentou em sua história e que ainda não temos as ferramentas e nem modelos e capacidade mental para lidar com este nível de complexidade. Eles estão usando o termo "problemas temerosos"(wicked problems).

Acreditamos que a humanidade tenha inteligência e criatividade para resolver essas situações, o que não quer dizer que será fácil. A questão é que não teremos a capacidade de resolvê-los com a mesma forma de pensamento, estilo de vida e estruturas burocráticas que existem hoje. Por isso, é essencial, que os sistemas de educação comecem a preparar as pessoas para uma nova realidade, isto é, não só capacitar pessoas para ocupações e profissões que provavelmente deixarão de existir dentro de algumas décadas, isto conforme previsão de alguns cientistas.

## Mudanças Climáticas

Qualquer programa educativo precisa levar em consideração a realidade das mudanças globais e ambientais. Em anos recentes estamos entendendo como as atividades humanas estão contribuindo para desestabilizar o clima do planeta.

Sendo um sistema complexo, não temos como prever o que acontecerá devido às mudanças climáticas, mas existe um consenso de que vamos experienciar eventos climáticos extremos com mais frequência, e que é mais provável, que o estado do Ceará vá secar mais ainda!

Isso terá um impacto forte no processo de educação do estado, considerando que as escolas terão uma necessidade simples, mas essenciais, ou seja, precisarão de água para seu funcionamento. Sem água para beber, preparar a merenda e fazer limpeza, as escolas terão dificuldades em se manter abertas.

As escolas atuais, são dependentes de um grande consumo de água, principalmente, para transportar o esgoto para fora da escola. E, ao mesmo tempo, observamos que as escolas foram e, "ainda estão sendo planejadas e construídas", sem estruturas para captação de água da chuva, ao contrário, as construções têm estruturas que impedem a possibilidade de captação e melhor aproveitamento da água da chuva, pois é muito gasto

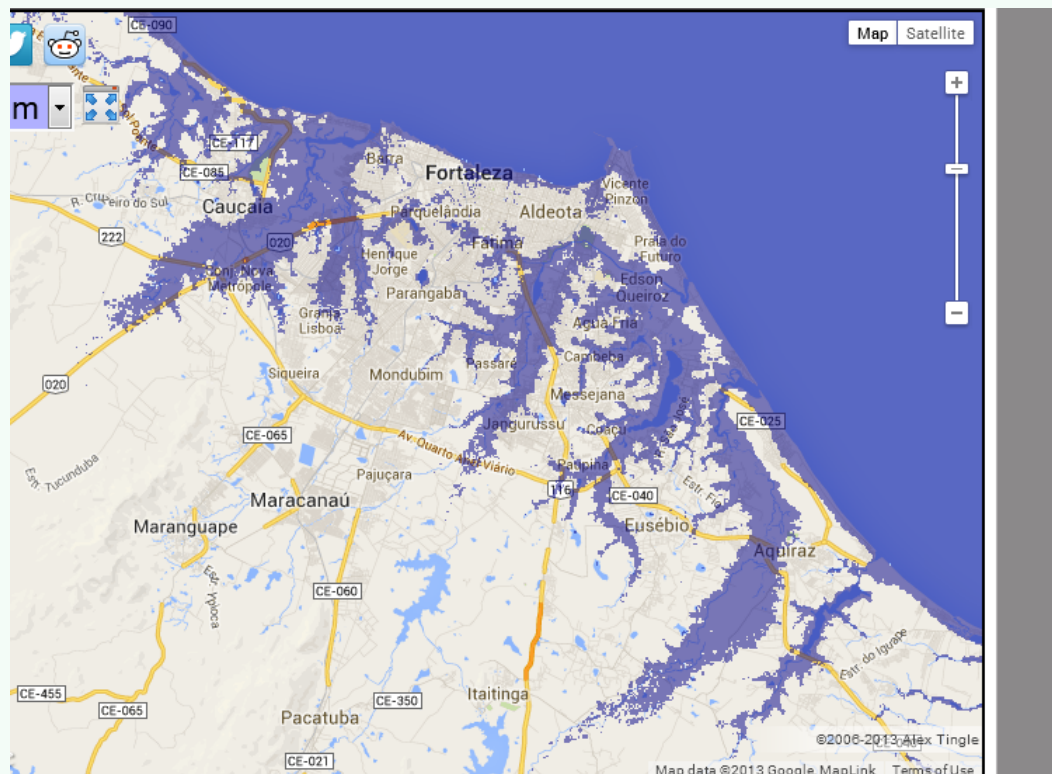


<http://discoverhistorictourism.com/abbreviated-history-of-new-orleans-levees-and-flood-control-projects/>



com estruturas que direcionam toda a água da chuva para fora dos muros das escolas.

Se queremos uma "Escola Sustentável- a primeira questão a ser considerada deve ser com relação à água. Como coletar, armazenar, usar com cuidado, reciclar e tratar. Uma grande escola, localizada em clima com precipitação de 600mm de chuva por ano, tem potencial para coletar até 1.000.000 de litros de água por ano. E reaproveitando uma boa parte desta água, as escolas poderão até chegar a ser auto-suficientes em água. Para chegar a isso, precisaremos investir em infra-estruturas apropriadas. E podemos começar esse processo com intervenções pequenas e simples, sabendo que no futuro, uma política pública a respeito do uso inteligente da água será necessária.



Mapa de Fortaleza - previsão do Nível do Mar em 50 -100 anos

## Pico da Produção de Petróleo

Petróleo é um recurso limitado e não-renovável. Não há dúvidas de que quando se consome um recurso não-renovável, este com o tempo vai faltar. Mas, a questão no contexto do petróleo é, quando isso vai acontecer?

Os estudos iniciais foram feitos por Marion K Hubbert [?] [?], um geólogo norte americano, ligado à Dutch Royal Shel Petroleum, na década de 60. Ele demonstrou que a produção de um campo de petróleo (um grupo de poços) começa a diminuir quando seu consumo aproxima da metade do petróleo existente. Ele previu que a produção nacional dos campos de petróleo dos Estados Unidos começariam a cair no final do ano de 1969. Na verdade, isso aconteceu em janeiro de 1970. Mais recentemente, com novas tecnologias, se conseguiu aumentar a produção, reaproveitando poços antigos tidos como não econômicos. Mas, estas tecnologias, no caso, o "fracking" são extremamente poluentes para águas locais e extremamente caros (sendo possível somente em tempos de crédito fácil e barato).

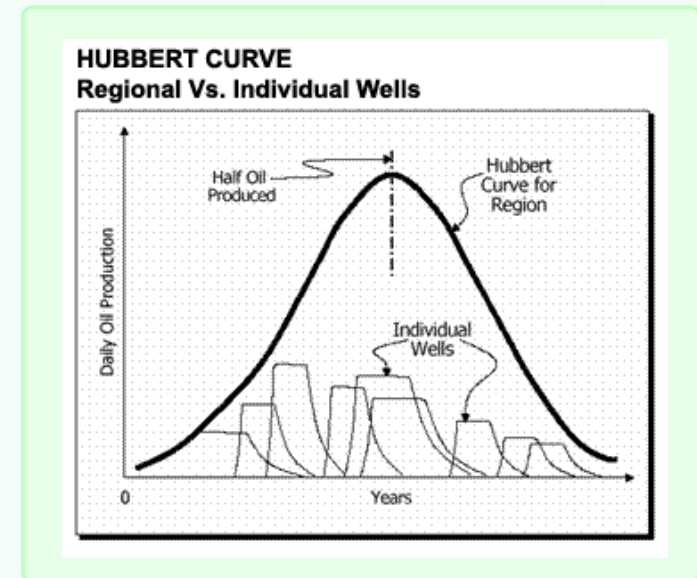
Estudos mais recentes indicam que seja possível que tenhamos passado o pico da produção global de petróleo por volta do ano de 2006. Mesmo com preços altos, a produção do petróleo não aumentou em 2014.

Inicialmente, as estimativas dos geólogos eram de que o declínio da produção do petróleo seria em torno de 6 a 7%. Lembrar que isso significa que a produção vai cair pela metade a cada 10 anos (75% caindo em 20 anos e 87.5% em 30 anos). Isso será uma adaptação social bem rápida. Mas, existem algumas evidências recentes que indicam que a queda pode ser muito mais rápida.

Isso leva a três questões, ou seja, quais alternativas existem? Qual é a escala? E quanto tempo precisaremos para desenvolver estas alternativas até sua utilidade comercial?

Exemplo do trabalho de MK Hubbert, onde ele mostra a soma da produção característica dos poços individuais em um campo de petróleo. A curva principal significa o curso da produção do petróleo, com o pico acontecendo quando for extraído metade do petróleo existente.

<sup>1</sup> <http://www.resilience.org/primer/>



## Pico da Água

A Água é um elemento da natureza de importância vital para todos os seres vivos. Um bem renovável ou podemos dizer, que no mínimo, ela se recicla e se renova. Sendo também um recurso essencial e precioso é importante pensar e planejar o seu manejo e cuidado considerando essas duas possibilidades, reciclar e renovar.

A água é o elemento de integração na natureza e por meio de seu ciclo vital conecta a terra ao ar, tendo a vegetação como sua aliada. Quando presente em áreas naturais, montanhas, rios e cachoeiras, ela tem uma energia, uma força viva e com sua energia, fluidez e vitalidade permite acontecer os processos formativos e de renovação da vida.

Mesmo assim, nós seres humanos estamos contaminando nossa água, jogando nela esgoto, lixo e todo tipo de dejetos, seja por meio de plantas químicas, falta de tratamento de esgoto, uso excessivo de agroquímicos, consumo de fármacos, dentre outros elementos que contaminam e poluem a água. Mais triste ainda, é que essa contaminação está entrando nos lençóis e aquíferos mais profundos, onde é quase impossível limpar e descontaminar.

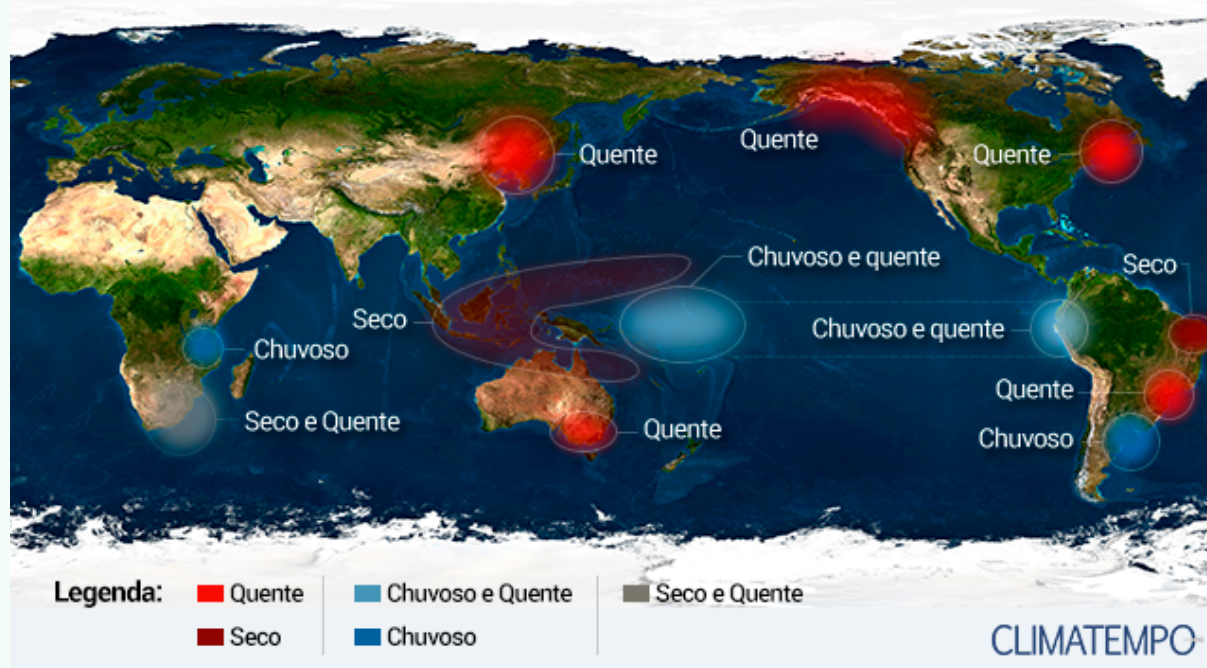
Estamos contaminando e poluindo a água e toda a vida que depende dela em diferentes escalas. Vale citar, os lagos e rios da cidade de Fortaleza, que estão quase todos contaminados e poluídos com esgoto não tratado e por dejetos industriais. Um dos resultados disso, é a infestação por "aguapé" (*Eichhornia sp.*), uma planta aquática flutuante, que gosta de áreas ricas com nutrientes disponíveis e possui grande tolerância e facilidade de absorção de poluentes, principalmente metais pesados. Isto, sem considerar as consequências relativas à saúde pública, pois grande parcela da população mais pobre vive do uso dessas fontes de água, principalmente, se alimentando de peixes produzidos nesses ambientes e até mesmo utilizando dessa água sem tratamento adequado. "Segundo dados da Unesco, 1,2 bilhões de pessoas não têm acesso à água potável hoje no mundo, e 2,4 bilhões não dispõem de nenhum tipo de serviço de tratamento de água".

Águas mais superficiais podem ser tratadas e limpas, mas a um custo muito alto. Entretanto, se pensarmos em termos de escala menor e local, o tratamento de esgotos domésticos é possível e barato mas, na escala de bairros, é caro e pouco prático, isto, se considerarmos sistemas de tratamento convencionais. Em países mais desenvolvidos e com consciência ecológica, está crescendo uma cultura de trazer os rios de volta e



com vida, eles estão sendo recuperados e revitalizados, deixando de ser meros canais de transporte de esgoto para voltar a ser "rios vivos" e espaços de convivência e lazer.

Outra consideração, é a questão do clima, pois o clima local pode mudar gerando menos ou mais água de chuva localmente. Isso, em decorrência das mudanças climáticas e/ou devido a práticas locais inapropriadas como a cultura da "limpeza" e o uso do fogo na agricultura. Mudando as práticas locais podemos reverter os problemas locais e quanto às mudanças climáticas, precisamos aprender a nos adaptar.



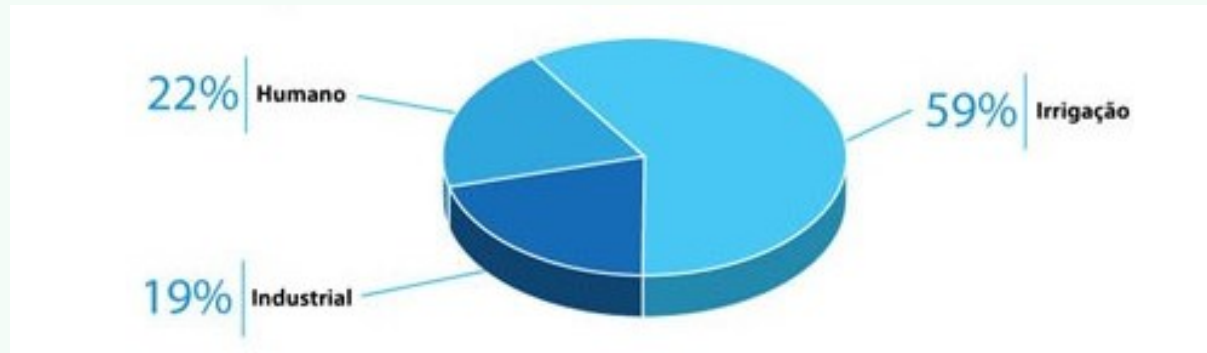
O Efeito el Niño....seca para o Nordeste do Brasil<sup>2</sup>

<sup>2</sup><https://www.climatempo.com.br/climapress/galeria/2016/01/66eb6a6fe721163a3617cf9035fd7e27>.  
png



## Água e Agricultura

Em muitos países, a agricultura é a principal fonte de consumo de água. Especialmente onde são usados sistemas de irrigação e do tipo pivôs. A nível mundial, 70% da água doce é usada na agricultura (sistemas de irrigação que normalmente beneficiam os grandes produtores), isso comparado a 23% pelo consumo humano (em todas formas) e 7% por processos industriais. No Brasil, a agricultura consome 59%, a indústria 19% e consumo por uso humano 22%. Isso reflete que o Brasil, em geral, recebe água em suficiente quantidade e época certa. Sendo o país classificado como o segundo maior em recursos hídricos no mundo, isso não é estranho. Mesmo assim, recentemente várias capitais (até São Paulo) passaram por escassez da água, sendo necessário restrições com cotas. O Brasil produz suficiente alimentação (principalmente por produtores familiares que não participam nos grandes esquemas de sistemas de irrigação), mas ainda podemos e devemos melhorar nossa forma de usar e tratar a água, especialmente em nossa agricultura.



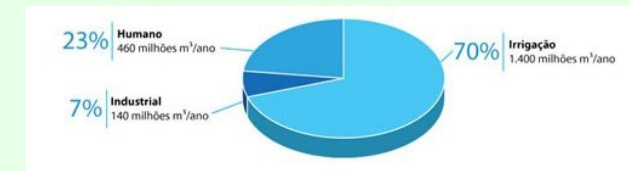
Agricultura<sup>3</sup>

<sup>3</sup><http://www.trabalhoscolares.net/plano-de-aula-3-o-uso-da-agua/>

<sup>3</sup><http://www.trabalhoscolares.net/plano-de-aula-3-o-uso-da-agua/>



Consumo de água na agricultura a nível mundial.



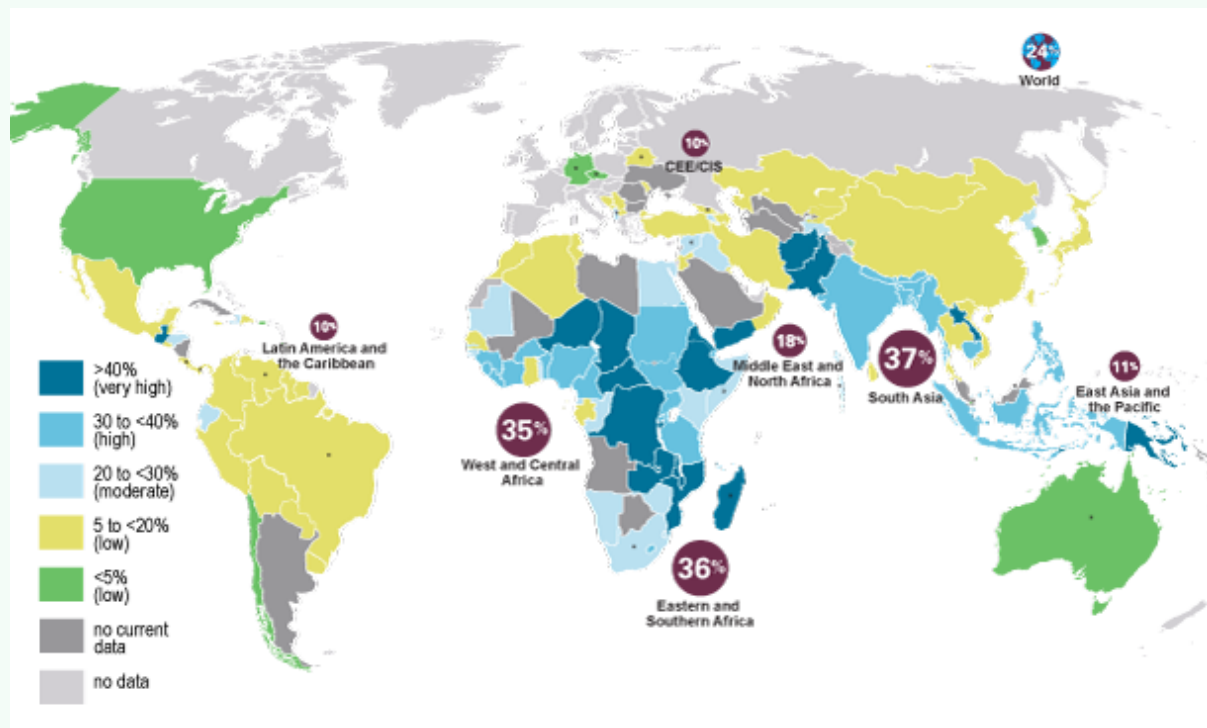




## Pico dos Alimentos

Alimentação para a humanidade é um desafio, desde o início da nossa história. Hoje, parte da humanidade não está consciente da realidade atual. Uma grande parte da humanidade vive sem segurança alimentar e até mesmo sem o mínimo necessário.

As condições ambientais (mudanças climáticas), a destruição dos solos, a contaminação dos solos por agrotóxicos e a deterioração genética levaram ao pico de produção dos principais grãos usados na alimentação. Por várias décadas a produtividade foi aumentando, entretanto, nos últimos anos chegou em seu pico de produção cuja tendência é diminuir.



Segurança Alimentar Global<sup>4</sup>

## Pico do Fósforo

Em um primeiro momento, isso não tem a ver com a água. Fósforo é um elemento essencial por o crescimento das plantas e por isso um insumo crítico para a agricultura e a produção dos alimentos. Hoje o fósforo é consumido como um recurso não-renovável. Ele é encontrado principalmente no Marrocos e China. O Brasil também tem depósitos mas a produção é pequena. Ele é aplicado na agricultura em grandes escalas. É preocupante que os cientistas estejam calculando que essas fontes de fósforo pode esgotar dentro de algumas gerações. Sem fósforo podemos antecipar que a produtividade da agricultura cairá até 30%. Além dessas fontes esgotáveis, outro aspecto importante é a reciclagem de fósforos por meio da alimentação dos animais e seres humanos. Enquanto que o estrume dos animais são aproveitáveis em uma escala pequena, os fósforos eliminados por seres humanos são normalmente descarregados para o mar ou jogados nos aquíferos profundos além da prática de uso de vasos sanitários convencionais que são ligados a fossas sépticas e sumidouros.

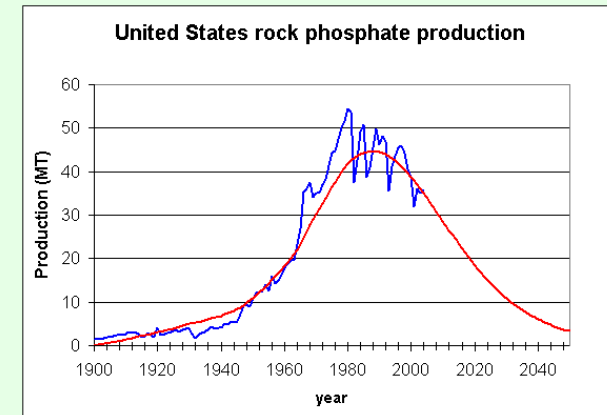
Para alimentar a população precisamos desse fósforo. Precisamos promover e adaptar as tecnologias que reciclam esse recurso precioso.

<sup>4</sup><https://pt.slideshare.net/shenggenfan/global-food-security-new-trends-and-emerging-agenda>

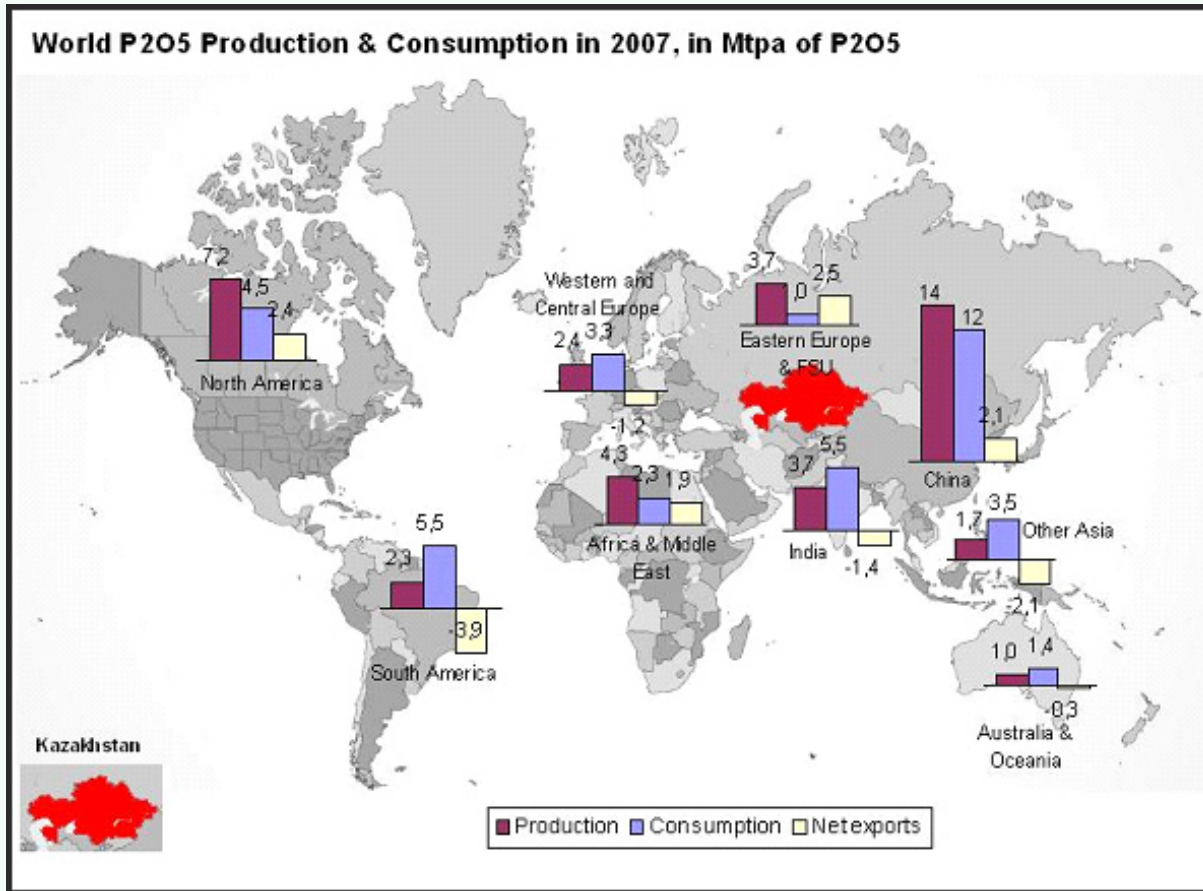
<sup>4</sup> <https://pt.slideshare.net/shenggenfan/achieving-sustainable-food-security-new-trends-and-emerging-agenda>

<https://pt.slideshare.net/shenggenfan/urgent-actions-needed-to-address-emerging-food-security-challenges>

<https://www.slideshare.net/Sibrenne/global-food-security-and-nutrition-landscape>



<http://www.resilience.org/stories/2007-08-13/peak-phosphorus/> Produção global de fósforo, atual e futura.



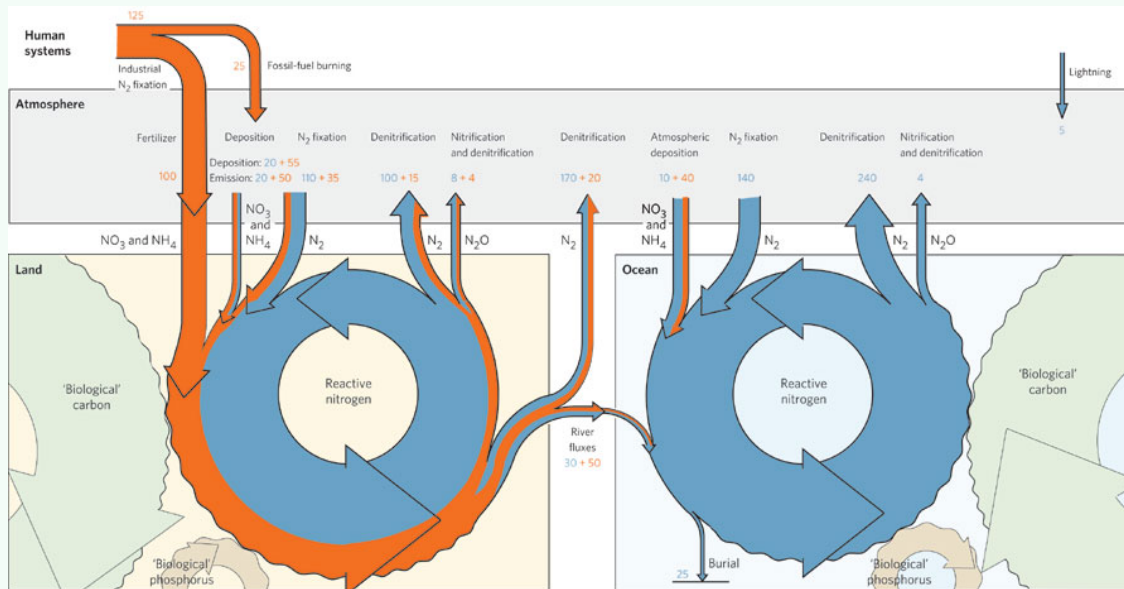
Mapa Global da Produção e Consumo da Fosfat<sup>5</sup>

<sup>5</sup><http://www.resilience.org/stories/2007-08-13/peak-phosphorus/>

<sup>5</sup><http://www.resilience.org/stories/2007-08-13/peak-phosphorus/>



## Nitrogênio Reativo



Ciclo do Nitrogênio<sup>6</sup>

Desenho mostrando o ciclo do nitrogênio natural (à esquerda) e o ciclo do nitrogênio atual, com a produção artificial (à direita)[?] [?] [?]. As flechas vermelhas mostram o nitrogênio artificial que a humanidade está introduzindo no sistema terrestre. Esse nitrogênio está em forma mais ativa quimicamente e não sabemos qual será o impacto dessa intervenção massiva no equilíbrio da Terra.

A Natureza produz nitrogênio além das plantas leguminosas (que fixam o nitrogênio a partir da atmosfera) e reciclagem por parte dos animais (estrupe).

Em 1910, os cientistas alemães, Fritz Haber e Carl Bosch, conseguiram produzir nitrogênio por um processo químico. O processo foi comercializado em 1913 por Carl Bosch.

Originalmente, o nitrogênio foi utilizado na produção de munições e explosivos pelos

<sup>6</sup>[http://www.nature.com/nature/journal/v451/n7176/fig\\_tab/nature06592\\_F1.html](http://www.nature.com/nature/journal/v451/n7176/fig_tab/nature06592_F1.html)



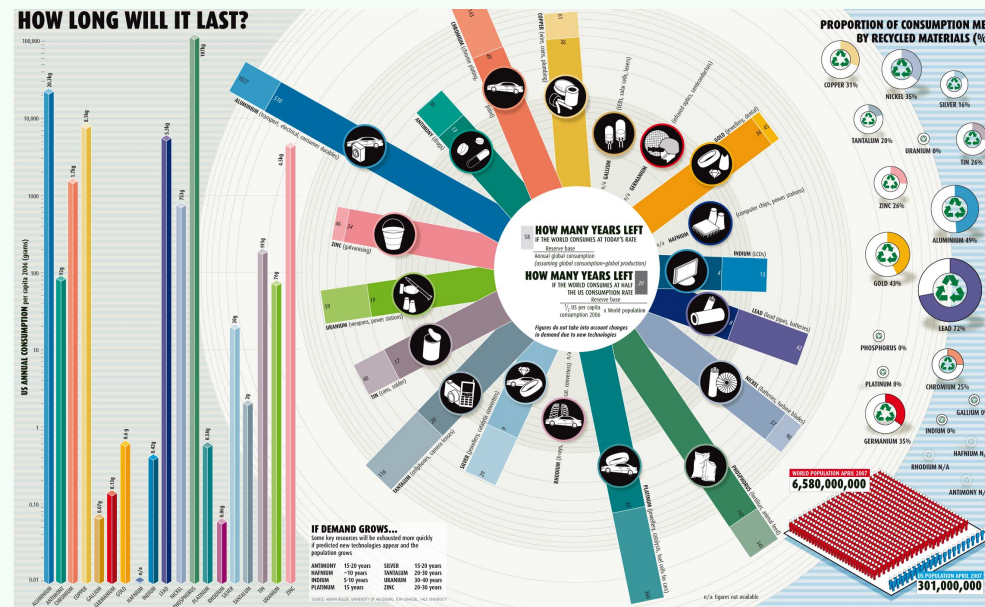
alemães.

Depois da guerra, o processo foi aproveitado para produção de ácido nítrico e depois usado para produção de nitrato, o que hoje esta incluso na produção dos fertilizantes químicos.

Hoje, a produção do nitrogênio é tão alta que a presença do nitrogênio nos sistemas terrestres estão fora de equilíbrio. O excesso de nitrogênio na agricultura esta chegando até aos rios e ao mar, criando condições ácidas.

A parte norte do mar do Caribe agora recebe grande quantidade de nitrogênio que áreas enormes já estão mortas (devido à agricultura na bacia do rio Mississippi). O mar é tão ácido que nenhuma forma de vida pode sobreviver nesses ambientes.

## Pico dos Metais



Os Metais têm Futuro Limitado

- Esses gráficos mostram alguns dos metais mais utilizados e uma estimativa do tempo (em termos de anos) que resta de sua produção comercial, tais como:
- prata - 15 - 20 anos
  - tântalo - 20 anos (celulares)
  - lata - 17 anos
  - urânio - 19 anos
  - zinco - 34 anos
  - ouro - 36 anos
  - índio - 4 anos
  - chumbo - 8 anos.

Crescimento econômico exponencial, necessita de consumo exponencial, o que em pouco tempo acabará com todos os recursos naturais não renováveis. Os recursos minerais, no caso os "metais", são recursos fixos e sem estratégias para reciclagem pois, muitos dos metais usados nas indústrias e comércio chegarão ao limite. Nas próximas décadas esses metais chegarão a custos elevados de tal maneira que não compensará a sua extração.

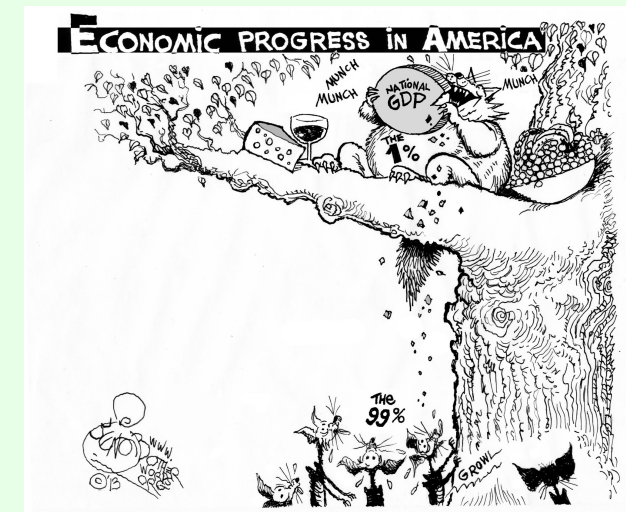
A "reciclagem" seria a melhor opção, entretanto, a forma de combinações de muitos desses metais dificultará sua reciclagem no futuro.

## Pico dos Solos

A destruição dos solos além da agricultura agrocomercial e desertificação é um dos desafios mais críticos que a humanidade está enfrentando. Solos são destruídos por vários fatores, destruição de sua estrutura além da aração, destruição da matéria orgânica (por aração e a prática das queimadas) e contaminação por agrotóxicos. O processo para reconstruir solos é devagar e dependente da disponibilidade de energia e, especialmente, da água. Na visão científica cartesiana, os ciclos do carbono, hídrico e do solo são apresentados e estudados de forma separada. Quando na realidade, eles são sistemas complexos interconectados. Matéria orgânica e água são elementos conectados e interdependentes. Com a presença de água é possível criar plantas que geram matéria orgânica, a qual permite o armazenamento da água que por sua vez permite a criação de mais plantas. Com o manejo apropriado da água, os solos podem ser recuperados.

## Desigualdade

Thomas Picketty[?] publicou um estudo bem detalhado mostrando que a desigualdade não é um resultado de uma imperfeição da economia no mundo real. Ele mostrou que desigualdade é uma parte intrínseca e essencial no movimento do crescimento econômico. Onde tem crescimento econômico terá desigualdade! e, quanto mais crescimento, maior



Desigualdade Social- Figura representativa da situação nos EUA, mas no Brasil está pior!



será a desigualdade.

Em parte, esta realidade não foi tão reconhecida (pelo menos oficialmente) simplesmente porque a economia ainda não adotou uma abordagem mais sistêmica e mais holística. Existem vários cientistas incluindo a economia como um sistema complexo (adaptativo), mas há certa dificuldade para os economistas saírem do paradigma linear.

Um cientista que está impactando um pouco nesta área é o físico quântico, Seth Lloyd [?] [?]. Ele está mostrando as similaridades entre o sistema complexo de redes e o sistema complexo da economia. Um detalhe bem importante tem a ver com a observação do "calor específico negativo". A observação de sistemas simples é de que eles têm calor específico positivo. Por exemplo, se deixarmos um copo de café quente em cima de uma mesa, com certo tempo, ele vai irradiar calor para o ambiente, é por isso que o café esfria. Uma observação simples e certa.

Mas, existem sistemas que fazem o contrário. Na astrofísica, sabemos que quando uma congregação de gás quente irradiar energia para o espaço, esse gás vai colapsar um pouco (por gravidade), criando condições onde as partículas de gás se movimentem mais rápido, com mais interações e por isso o sistema aumentará em calor! O que resulta em mais irradiação de energia no sistema, que colapsará mais, esquentará mais, isso é na essência, como os buracos negros se formam. Podemos ver isso de uma outra forma, por exemplo, a internet e, especialmente o Google. Quando uma página começa a ser visitada, o algoritmo do Google vai colocar esta página na posição mais alta na lista de pesquisas, o que resulta em mais visitas, que aumentará sua posição na lista, o que gerará mais visitas.

Em economia, acontece a mesma coisa. O ditado, "os ricos ficam mais ricos e os pobres mais pobres", é uma sabedoria comum. Desafortunadamente os economistas não entendem ou não possuem sabedoria comum/popular.

## Endividados

Nos anos recentes vemos um aumento em termos de dívidas nacionais e particulares. Com políticas econômicas de austeridade e com governos de direita oferecendo descontos em impostos para a classe mais rica, a população em geral está perdendo acesso à





economia nacional. A cada ano o percentual dos recursos nacionais capturados por 1% da população mais rica está aumentando.

A Oxfam calcula que os oito homens mais ricos no mundo, captam os mesmos recursos de 50% da população mais pobre. Neste sentido, o percentual de 1% dos mais ricos, são donos de quase 90% da riqueza mundial.

Isso faz com que o povo, busque sobreviver suprindo as necessidades básicas por meio de compras pagas com cartões de créditos. Tempos atrás, os cartões de créditos eram usados mais para compra e itens de lazer e luxo. Hoje, acredito que estão sendo usados para comprar alimentação, pagar aluguel ou transporte para trabalhar.

Esse nível de dívida é difícil de manter, mas no caso das taxas de juros aumentarem (como eles estão fazendo agora - junho 2018) isso representa uma receita para um desastre individual, e uma recessão global enorme!

## Refugiados

Nos anos recentes vemos um aumento forte no movimento das populações de refugiados. No momento isso é especialmente severo nas áreas recentemente invadidas ou atacadas pelos EUA, como Síria, Afeganistão, Líbano, Irã e Iraque. As Nações Unidas estimam que existem 70 milhões de refugiados. Isso é 1% da população do mundo, deslocados devido a guerras, conflitos religiosos, conflitos por recursos naturais, no caso, o petróleo e mudanças climáticas.

E isso está gerando problemas para outros países. No momento (junho 2018) existem barcos cheios com refugiados saindo do norte da África, e o governo da Itália está negando a eles autorização para desembarcarem. A questão dos refugiados está gerando polêmicas fortes em vários países e até ameaçando a estabilidade da União Européia.

Nas américas estamos vendo políticas anti-humanitárias como dos EUA, onde por ordem do Presidente Trump, crianças de imigrantes oriundos do México estão sendo separadas de seus pais e encarceradas em presídios separados.

---

<sup>6</sup><http://www.unhcr.org/uk/figures-at-a-glance.html>



## Dados Grandes

Hoje, o impacto causado por grandes bancos de dados são maiores e mais graves do que pensamos ou entendemos. Recentemente durante as eleições nos Estados Unidos, a campanha política de Donald Trump pagou o Facebook \$US50milhões para eles acessarem seus bancos de dados, identificando padrões de eleitores (informação pessoal de 83 milhões de cidadãos foram disponibilizadas). Poder ser que Trump ganhou porque Hilary Clinton só tenha pago \$US20milhões!

Falamos de redes sociais e insistimos que elas são grátis. Mas, como é possível para um negócio crescer a partir praticamente do zero e chegar até se tornar uma das maiores empresas do mundo em pouco mais de 10 anos?...e não cobrando nada! Na verdade, eles são agentes de promoções e vendedores de informações...a sua informação!

Falamos de FAANG - Facebook, Apple, Amazon, Netscape, Google. Lembramos que WhatsApp é Facebook. Youtube é Google. Instagram é Facebook... na verdade, um percentual enorme dos serviços e aplicativos disponíveis hoje, são componentes de uma dessas cinco grandes empresas.

Em 1932 Aldous Huxley publicou o livro "Brave New World"(Mundo Novo Coragoso), e em 1949 George Orwell publicou "1984". Os dois livros que falam de uma sociedade no futuro onde a população será excessivamente controlada pelo governo e um regime militar... controle até o que eles podem pensar, onde e como morar, se procriar..... Os livros propõem que o governo tenha um sistema de espionagem enorme para controlar o povo. Os livros são interessantes, mas eles erram em uma detalhe importante, ou seja, não é necessário aos governos montarem sistemas de espionagem para controlar a população. A população voluntariamente, momento por momento mandam suas informações (até as mais íntimas informações) por FAANG. E FAANG simplesmente vende suas informações a quem pagar mais.

Além da venda de nossas informações, o FAANG está continuamente experimentando em como manipular as ideias, emoções e aspirações políticas da população e ativamente gerando "notícias" falsas para confundir e direcionar o pensamento público.

No caso de que você tenha instalado uma vez um programa ou aplicativo do Google, ou se abriu uma conta com Google ou com sua conta Google, você pode ter certeza de que todas suas atividades e movimentos passarão a ser rastreados por Google. Recentemente



Precaução, Facebook vende seus dados



uma repórter nos Estados Unidos, começou a pesquisar até que tipo de informação o Google tem a respeito dela mesma. Foi desta forma que ela descobriu que estava grávida...O Google sabia antes dela! pois ele já havia rastreado os resultados de seus exames médicos.

Hoje a Google tem contratos com o militares dos Estados Unidos para integrar seu banco de dados com os dados dos drones militares para rastrearem todos os veículos em tempo real.

E com todo esse poder e renda, o FAANG não paga quase nada de impostos, graças aos sistemas de invasão dos sistemas de impostos.

## Solidão Compartilhada

Outro lado de nossa preocupação para informar o FAANG é fazer exatamente o que estamos fazendo, pensando e comprando, é a solidão compartilhada. Breves comentários por texto estão substituindo as conversações. Quando seu melhor amigo faz aniversário, mandar uma foto de um bolo por WhatsApp. Dia dos namorados, mandar uma foto de um coração por seu namorado/a.

Estamos começando a ver evidências<sup>7</sup>de que o uso dos celulares e redes sociais é aditivo e manifesta em depressão, comportamento anti-social, falta de habilidades para concentrar ou prestar atenção, falta de habilidade em completar tarefas, dificuldade para dormir, dificuldades na escola e estudos e homofobia (medo de ser separado de seu celular).





## Austeridade

Desde a época do governo de Ronald Reagan (Presidente dos EUA, 1981-1989) e Margaret Thatcher (Primeira Ministra, UK, 1979 a 1990) que muitos economistas (de direita) promoviam a austeridade como uma solução para países com economias que falharam devido à falta de crescimento e também para países com grandes déficits em seus orçamentos nacionais (quase todos).

Um exemplo bem óbvio foi a Grécia, que devido à crise econômica chegou a ficar nas mãos dos economistas da União Européia e mesmo quando o povo votou contra a austeridade, os Estados Unidos, impuseram políticas de austeridade no novo governo. Anos depois, a economia da Grécia continua a piorar.

Mais recentemente, houve questionamentos quanto a inteligência do conceito de austeridade, isso por várias fontes, inclusive, por parte do próprio FMI/Fundo Monetário Internacional, o qual publicou um relatório/análise mostrando que a austeridade enquanto política não funciona.

Outros economistas reconhecidos estão falando a mesma coisa-  
Paul Krugman



<sup>7</sup> Smart-phone Addiction Smart Phone Addiction

Mark Blyth  
Steve Keen

Precisamos nos preocupar com os governos ilegítimos que atualmente controlam a economia de vários países, inclusive o Brasil, e que ainda acreditam em políticas tão arcaicas e claramente errados!



## Limites Planetários

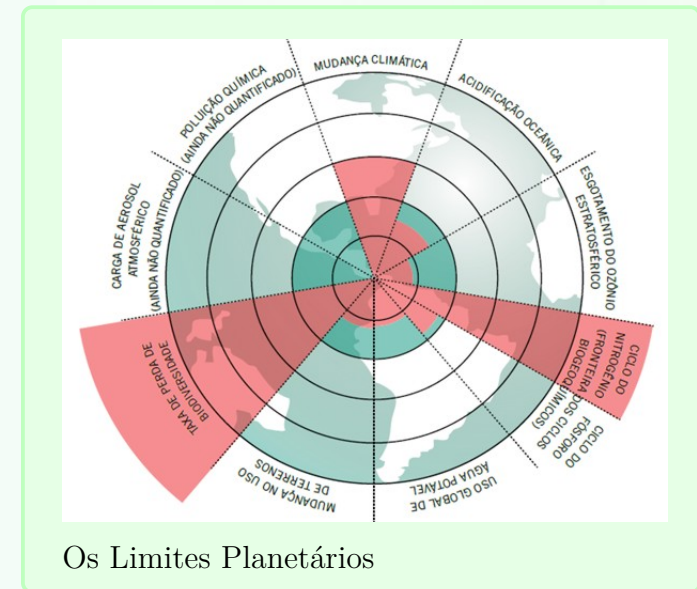
Os cientistas do SRC[?], Centro de Resiliência de Estocolmo e Potsdam Instituto estão estudando os parâmetros básicos do planeta, quais são as zonas de parâmetros essenciais que permitem à continuidade da vida em nosso planeta e quais são os limiares que não podemos cruzar sem ameaçar a sobrevivência da vida.

Neste sentido, indentificaram oito componentes essenciais mas ainda não conseguiram quantificar quais serão as zonas de sobrevivência para todos eles.

Entretanto, estão relutando com relação aos casos de perda da diversidade, mudanças climáticas e desequilíbrio do ciclo de nitrogênio (por agricultura), pois estamos fora da zona de segurança agora.

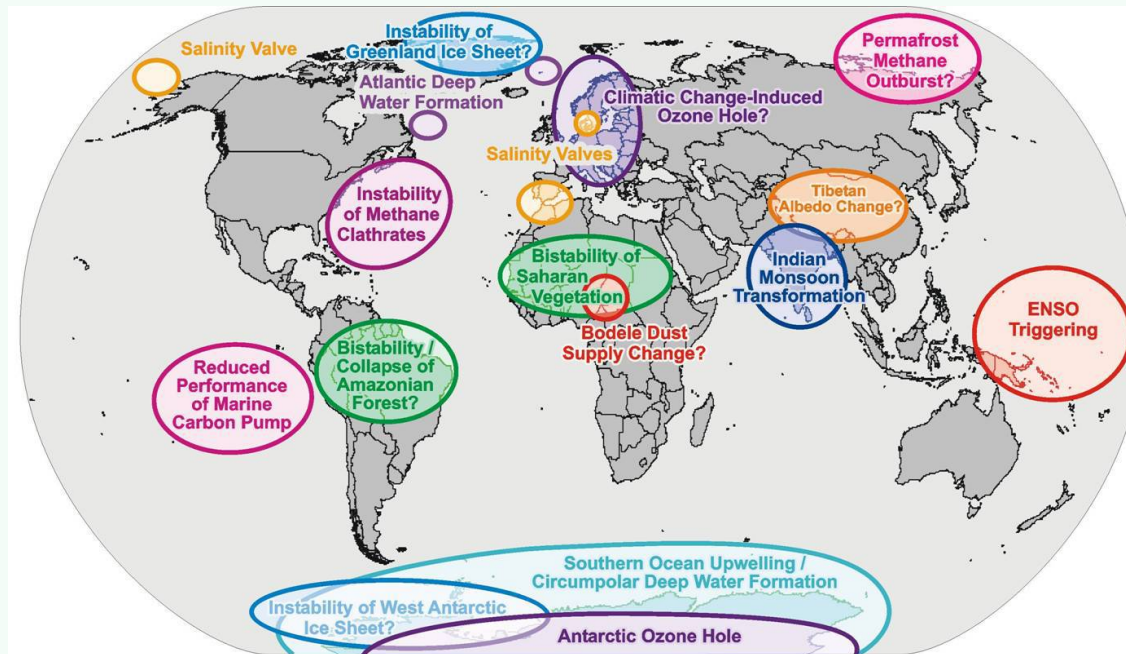
Está começando a ficar preocupante a contaminação do sistema terrestre com fosfato, acidificação dos oceanos, a disponibilidade de água doce e potável e as transformações dos sistemas terrestres (desflorestação, agricultura, urbanização, dentre outros). Os fatores mais preocupantes e não quantificados ainda são a poluição química, contaminação da atmosfera por aerossóis e a destruição da camada de ozônio da atmosfera.

Os cientistas identificaram nove parâmetros que segundo suas avaliações precisarão ficar dentro de um valor razoável para que o planeta continue a ter condições para a sobrevivência da humanidade. Em três desses componentes (Perda da diversidade, mudanças climáticas e contaminação por nitrogênio reativo), passamos os limites. Tem alguns deles se aproximando do limite e outros que ainda não foram quantificados.





## Pontos de Reflexão



Pontos de Reflexão Global<sup>8</sup>

Usando o conceito dos "pontos de reflexão" originalmente explicado por Malcolm Gladwell [?] (são os pontos onde a mudança vira e se torna irreversível e rápida), cientistas[?] estão identificando e tendo preocupações com lugares e movimentos no planeta que estão chegando perto de fazer essas mudanças as quais poderão ser irreversíveis. E quando o sistema da terra entrar nessas zonas de instabilidades com essas mudanças aumentando mesmo, poderá iniciar uma espiral rápida de mudanças aceleradas.

Aqui no Brasil um dos impactos mais diretos e mais preocupantes é o ENOS (El Niño Oscilação do Sul), que conforme evidências, esta se estabelecendo de forma permanente e que levará secas extremas para o Nordeste do Brasil.

<sup>8</sup><http://www.globalsocialchange.com/2014/05/28/climatic-tipping-points/>

## Problema Temerosos

A humanidade está enfrentando esses desafios complexos. Constam de situações difíceis de entender e lidar devido a sua complexidade e níveis de influências e perspectivas diferentes.

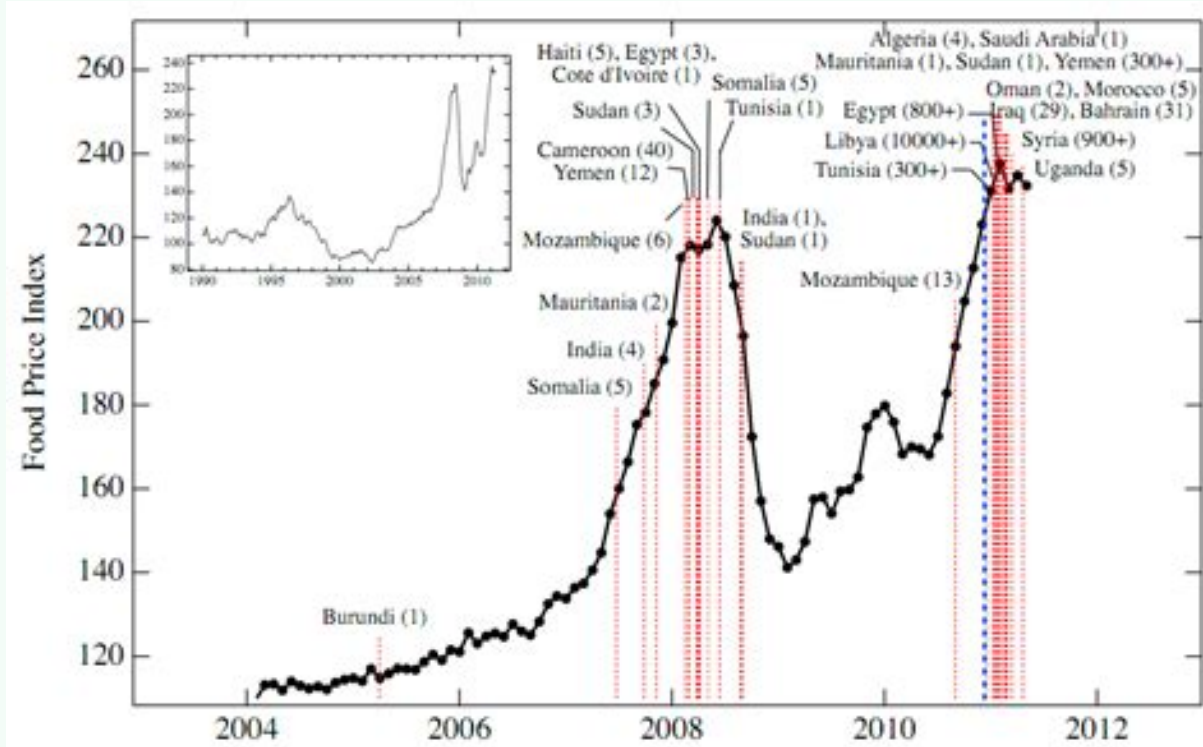
Tais desafios são interconetados e misturados em formas complexas. Uma situação de uma complexidade de situações complexas. Os cientistas estão falando que essa é uma classe de situação que a humanidade ainda não tem experiência de resolução.

Como vemos na discussão a respeito dos sistemas complexos, não há como fazer previsões futuras. Podemos avaliar as possibilidades. Só após acontecer as situações é que poderemos buscar entender os por quês.

Por exemplo, em vários países árabes houve protestos e movimentos sociais fortes no final de 2010 e parte de 2011, o que resultou em algumas mudanças políticas. Por quê isso aconteceu? Esses países tiveram políticos corruptos e regimes duros por décadas, por quê o povo decidiu tomar ação nesse momento?

Usando a perspectiva da complexidade, foi mostrado que as demonstrações iniciais aconteceram em conformidade com o preço da alimentação. Os protestos foram acima da dificuldade que as famílias tiveram para alimentar suas famílias. E qual foi a causa desses picos nos preços da alimentação? As análises mostraram que esta foi resultante da legislação nos Estados Unidos, que promoveram e aceleraram o uso do milho como forma de geração de energia. Não foi possível prever que esta legislação nos Estados Unidos iria mudar os regimes políticos nos países árabes. Isso tem a ver com a complexidade que estamos enfrentando, e que ainda não estamos ensinando nas escolas.





9

## Ecologia - a Ciência Chave

A peça que faltava na maioria das críticas ao capitalismo moderno gira em torno do mal-entendido a respeito da ecologia. Para ser franco, não haverá a quadratura do círculo da civilização industrial em massa e uma Terra habitável. Não há nenhuma maneira para o uso de energia e recursos, juntamente com toda a discussão, guerra e pobreza que vem junto com ela, para continuar sob o negócio como modelo habitual que

<sup>9</sup>CausasdaPrimaveraArabe-legislaç~aoemEUAqueaumentooprecodosalimentos

Artigo por Willian Hawes, publicado em CounterPunch, 3 de julho de 2018  
 Artigo longo e orientado por EUA, mas vale para ler e refletir!



as nações ocidentais contemporâneas operam.

Há também o problema da construção de milhões de painéis solares e parques eólicos gigantescos para tentar levar toda a população do mundo a uma existência de classe média com base em um modelo norte-americano, ou mesmo a níveis europeus de consumo de energia. Todos os robôs hipotéticos e inteligência artificial a serem construídos para tal é necessário um mega-esforço para aprovar tal projeto seria pelo menos inicialmente dependem de combustíveis fósseis e metais saqueadas do planeta, e só levar à destruição mais voraz do mundo.

O modelo tecnológico dominante é totalmente delirante. Aqui gostaria de exortar cada um de nós a considerar a nossa “natureza humana” (um termo problemático, sem dúvida não é? considerando os custos e a forma do trabalho envolvido: se cada um de nós tivesse que matar uma vaca para se alimentar, se cada um de nós necessitasse ter uma mina ou tivesse que explodir uma montanha de carvão ou ferro, ou mesmo ter uma turbina eólica, que faríamos isso? Se cada um de nós tivesse que perfurar um poço de petróleo ou arrasar a terra para implantar um painel solar gigantesco ao lado de muitas espécies ameaçadas ou um recifes de corais ameaçados?

Meu palpite é que isto não seria para a grande maioria da população. Em vez disso, nós empregamos corporações e especialistas para realizar o trabalho sujo nas indústrias de combustíveis fósseis e de animais de abate, para citar apenas alguns. A maioria de nós no Ocidente têm colhido os benefícios de tais atrocidades durante os últimos séculos da revolução industrial. Essa era está chegando ao fim, e não há como voltar atrás.

O trem da alegria está perdendo força, e nossa idade de conforto e a escravização de um proletariado mundial para produzir papel de embrulho para nossas extravagâncias, esperamos, estará terminado em breve, também. Alguns podem romantizar madeireiros, operários, perfuradores de petróleo, os mineiros de carvão, ou fundições de aço, mas a chance é menor do que uma agulha através do olho de um camelo que esses empregos estão voltando de uma forma significativa. Superpopulação em grande parte do mundo continua a colocar pressão sobre o habitat e terras para proporcionar 7,5 bilhões e crescimento humano na Terra.

Tragicamente, muitos com a maior influência sobre a esquerda hoje, como Sanders, Corbyn, e Mélenchon quer preservar a civilização industrial. Deles é uma perspectiva sobre-sentimental que deforma o seu pensamento de querer sustentar um modelo de morrer, a fim de redistribuir a riqueza para as classes pobres e trabalhadoras. Empatia



com os menos afortunados é, sem dúvida, uma coisa boa, mas a verdade é que a verdadeira riqueza reside nos recursos naturais do nosso planeta, não uma economia artificial, e sua capacidade de regenerar e fornecer o terreno fértil sobre o qual todos dependemos. Se seguirmos o seu caminho estreito, estamos condenados.

Deles é uma espécie de one-dimensional, distorção infantil de Vishnu-consciência (preservação, em suas mentes a qualquer custo), uma adulteração cogitada, que não deixa na sabedoria de sua parceira Lakshmi (a verdadeira prosperidade) ou o prenúncio da mudança e o símbolo de morte e renascimento, Shiva. A vida industrial deve ser transformada a partir do núcleo de uma nova ordem a surgir. Em vez de se apegar a este modelo técnico-distópico das elites, temos de substituí-lo com o que eu chamo de uma visão planetária.

A pedra que os construtores Refuse

Só uma educação séria em ecologia para uma minoria significativa da força de trabalho do mundo pode permitir um retorno ao habitats complexos naturalmente abundantes e de melhoria de vida para a humanidade e todas as espécies de prosperar. Compreensivelmente, campos como botânica, zoologia, e conservacionismo não são para todos, como grande parte da humanidade tem sido e continua a ser mais interessada em campos tecnológicos, as artes, música, esportes, religião, etc. Levaria apenas talvez 10% do globo para ser criticamente informado, e para ser capaz de agir, deliberativamente e democraticamente, sobre assuntos relacionados à preservação dos ecossistemas e todas as sub-áreas de atendimento para uma cultura funcional, ecocêntrica a florescer.

Felizmente, a base de uma visão tão ecológica tem sido colocada há milênios por culturas indígenas, bem como por profetas modernos e gênios da ciência, como Rachel Carson, Fritjof Capra, James Lovelock, Lynn Margulis, Barry Commoner, Donella Meadows, Bill Mollison, David Holmgren, Masanobu Fukuoka, e muitos outros.

Mesmo Marx e Engels observaram a natureza deteriorando básico de agricultura avançada no que chamou de “ruptura metabólica”, onde eles aprenderam com cientistas europeus da esmagadora degradação da fertilidade do solo no continente devido a técnicas agrícolas pobres, arrasamento das florestas, e da indústria pesada.

Apesar de suas limitações atuais, as Nações Unidas oferece um modelo de regulação e governança supra-nacional, especialmente a Declaração da ONU dos Direitos Humanos, bem como o relatório Brundtland, de 1987, quase totalmente esquecido.

A profunda sabedoria da Ecologia



Nações modernas, com corporações, hierarquias verticais e civilização industrial não servem à saúde humana ou ao seu bem-estar. Que exclui a maioria, corta a conexão com seus vizinhos e com a terra, e os privilégios de uma classe rentista elite que esbanja e suga a medula para fora das entranhas da Terra e os nascidos dinheiro, propriedade privilégio, sem uma colher de prata em mão.

O pensamento ecológico, por outro lado, nos dá com a verdade profunda de que estamos todos conectados uns com os outros, e com o planeta.

A agricultura permacultural conseguiu igualar e até ultrapassar a produtividade em fazendas do agronegócio gigantes usando baixo impacto ou até mesmo métodos de plantio direto.

Florestas de alimentos podem ser criadas em torno do globo usando camadas de plantas comestíveis em altas densidades para permitir o crescimento de frutíferas, castanheiras, videiras e arbustos perenes, groundcover, e ervas. Este é o verdadeiro significado do Jardim do Éden, um modelo agroflorestal que povos antigos viveram fora durante milênios ao lado de rotação de colheita responsável, queimadas sazonais, biochar, pastoreio animal, caça e forrageamento, e obtenção de proteína de peixe e marisco.

Áreas áridas e terras estéreis foram reflorestados com o plantio de árvores nativas: em Assam, na Índia, um homem recuperou mais de 1300 acres plantando apenas um rebento por dia durante 30 anos.

No Chesapeake Bay, a restauração de ostras está em curso há anos para ajudar a melhorar a qualidade da água. Apenas uma ostra adulta pode filtrar 50 litros de água em um único dia.

Um acre média de floresta boreal pode conter mais de 100 toneladas de carbono acima e abaixo do solo no solo e na biomassa. À medida que mais florestas queimarem o carbono é imediatamente libertado, e o aumento das temperaturas descongelam os solos, levando ao aumento da respiração do solo e aumentando, assim, o dióxido de carbono para a atmosfera. Com 1.400 gigatoneladas de metano armazenado no permafrost da Terra, qualquer libertação significativa para a atmosfera poderia rampa até aquecendo ainda mais rápido.

Corredores de vida selvagem devem ser financiados a múltiplos de níveis atuais e substancialmente aumentado em tamanho para permitir a Keystone, ameaçados e espécies ameaçadas de extinção para manter tamanhos populacionais e distribuídos por habitat cada vez mais desigual e insustentável devido ao crescimento urbano, estradas e



indústria. Milhões de acres de terra devem ser reflorestados (alguns dizem 500 milhões no total) para fornecer sumidouros de carbono para compensar os próximos efeitos do aquecimento global. Atualmente 18 milhões de acres de floresta são perdidos por ano devido ao desmatamento para pastagem e agricultura empresarial.

Parques nacionais, florestas, monumentos, bem como refúgios costeiros, marinhos e animais selvagens, bem como áreas estatais devem ser coordenados com os mais altos níveis de regulação nacional e internacional. Eu digo coordenado, mas eu não quero dizer controlado por uma hierarquia vertical. Responsabilidade deve "telescópio" (empréstimo de um termo da cientista política Robyn Eckersley) de acordo com o tamanho do problema em mãos: conselhos deliberativos locais podem funcionar melhor para abordagens biorregionais, enquanto que alguns quadros de uma estrutura supra-nacional será necessária para os megas-Problemas das alterações climáticas, a poluição de plástico, e proliferação de OGM, só para citar alguns.

Todos temos ouvido os termos como "predador" ou "topo da cadeia alimentar", que os capitalistas e os darwinistas sociais têm interpretado mal e adotado para atender suas próprias crenças, hierárquicas e fascistas. No entanto, qualquer um que tenha examinado uma teia alimentar sabe que há inter-relações e interdependências mutualistas entre espécies miríades de que não e assopre qualquer noção de estruturas rígidas, calcificadas de dominação permanente de qualquer espécie ou eco-bioma.

Um exame sistêmico do comércio global iria ensinar a mesma lição. Não há nenhuma maneira de tornar qualquer país "grande novamente" à custa de outras nações. Esta é uma falsa binária incorporada na cultura ocidental que dá pelo nome de "Either / Or". Pelo contrário, devemos adotar o modelo "E / Ambos" de culturas de forma sinérgica e mutuamente próspera.

(Trickster / Provocateur lição de casa para cidadãos dos EUA: Bem-vindo ou responder a alguém em nosso próximo 4 th "Feliz Dia da Interdependência!" de julho com um alegre saudação)

Esta falsa dicotomia tem insidiosamente encontrado seu caminho para as ciências da Terra, com a categorização e resposta a "espécies invasoras". perturbação humana é responsável por mais de 95% das espécies invasoras que causam danos a ecossistemas novos, mas mesmo dentro da academia, planos detalhados para mudar nosso estilo de vida são poucos e distantes entre si, e previsivelmente ignorados pela sociedade mainstream.





Em nenhum lugar este tipo de milquetoast-iness sido mais visceral para mim do que em ouvir uma palestrante convidada anos atrás em uma classe biologia da conservação, quando, no início da palestra e sem avisar, ela anunciou que não iria tolerar quaisquer perguntas sobre humanos como "espécies invasoras". Este foi talvez compreensível, dada a estreita definição do termo por alguns, ou o objetivo e o alcance de sua próxima conversa, ainda assim, a natureza reacionária rígida e tom de sua fala conseguiu produzir um gelo.

Além disso, as etapas envolvidas na luta contra o invasor, plantas não lenhosas não costumam envolver mais do que um cortador de trator ou pulverizador costal e Round-up, em operações públicas e privadas. Pouco é feito para frustrar o habitat sistemicamente perturbado pela atividade humana, o solo pobre em nutrientes, excesso de salinização, etc. Nenhum pensamento dada à noção de que as espécies invasoras em muitos casos, são as únicas plantas capazes de germinar e toleram solos carentes de nutrientes e habitat borda que está fora do alcance das terras agrícolas, ou o desejo delirante dentro de manejo florestal para preservar áreas arborizadas ou pastagens em alguns crisálida pré-coloniais ou pré-industriais.

Todos nós observado este retrato duplicitous desses invasores mal por muitos anos após a revolta conduzida pelos media e pseudo-científica e mania da videira kudzu no Sul. Cobrindo estradas e perturbado, áreas recentemente desmatadas, a videira foi retratado com ódio puritano. A videira detestava não pode penetrar na floresta sombreada e agiu como uma projeção de nossos próprios medos, más intenções, e da ignorância.

#### A Revolução como Enchantment Poetic

Há também o problema da atividade revolucionária, onde são necessários organização e funções específicas. Fomos informados de que toda e qualquer organização inevitavelmente leva à corrupção, hierarquia, ganância e inflação do ego. No entanto, a natureza tem conseguido organizar e espontaneamente nascer tudo o que dependem para seu sustento e prazer. Os trabalhos de Mauss, Sahlins, e outros mostraram o comportamento humano a ser maioritariamente pacífica, com base na reciprocidade, vivia em equilíbrio com um ambiente naturalmente abundante.

A sucessão de um habitat, desde as primeiras espécies pioneiras avançando's uma comunidade clímax em equilíbrio dinâmico, é poesia em movimento, um ciclo interminável de relações com a comunidade onde os mortos prevêm a vida, assim como os ventos da história continuam a moldar o nosso presente, as lições de nossos antepassados fornecem

a coragem de perseverar, e muito real o trauma e tormento das gerações passadas que continua a perseguir a humanidade, talvez até epigeneticamente em nossas células.

A capacidade da natureza de brincar livremente e sua tendência para ser criativa, auto-descoberta regenerativa oferece um modelo atraente para o público, onde as abordagens tradicionais de ideologia, política convencional, e exortação moral falharam. Ecologia oferece exclusivamente uma abordagem para o nosso auto-interesse, com implicações éticas pragmáticas e profundas, e em nossa era de combustível nuclear e fóssil, para a nossa própria sobrevivência.

levantes recentes nas Zucotti Park, Dakota do Sul, Tahrir e quadrados Taksim, Tunísia, e muitos outros lugares demonstram a natureza orgânica, espontânea de nossa capacidade de resistir à opressão sistêmica endêmica ao nosso neoliberalismo, ordem mundial colonial, imperial.

A questão do que vem depois de uma revolta bem sucedida, sem dúvida aflige muitas pessoas, considerando o sectarismo sangrento que se seguiu, em muitos casos históricos. No entanto, uma das principais causas de tais falhas pós-revolucionárias inclui necessariamente a perda de gozo, os sentidos de otimismo, exuberância e ajuda mútua que eclodiram ao longo da história em comunas em Paris, quartéis militares e fábricas de Petrogrado, comunas na Catalunha, etc.

Muitos progressistas e os chamados radicais nos EUA hoje parecem mais interessados em brigas intestinais e disputas mesquinhas sobre relva do que na implementação de um plano de autêntico reencantamento de um público em coma. A cidadania, você mente, que tornou-se esgotada e desiludida da política e qualquer noção de defender a esfera pública e comum, devido à implacável propaganda, economia neoliberal, racismo estrutural e um edito imperial perverso de guerra global que não conhece limites e não vê fim.

Tal mesquinhez e a insularidade só é agravada por um, narcisista, espetáculo da mídia desejo, cultura geograficamente isoladas adoradores de celebridade, e presunção classe vibração que tem robotizado, desumanizado, e intoxicado um público que já não parece ter a energia psíquica ou fisiológica e resistência para resistir. Isto pode ser combatido através do fornecimento de material e alimento intelectual, especialmente a nossa juventude, através da agricultura saudável orgânica, medicamentos naturais e sistemas de educação alternativos que promovam e incutem ambientalismo, formas de democracia direta, e habilidades de pensamento crítico, bem como a educação continuada para





adultos e idosos.

Grande parte da confusão da nossa cultura é reforçada por uma de mídia digital, social impulsionada, uma narrativa não-histórica, e um mercado desmaterializou no Ocidente, onde a informação e lazer é medido para as classes pobres, idosos, deficientes, e que trabalham em um gotejamento lento de largura de banda , bytes, pixels: copos venenosos da soma que acreditamos todos devem absorver e participar da nossa "cultura".

No entanto, muitos estão agora começando a sacudir suas gaiolas. Parte da razão é que poupança e riqueza material para a maioria diminuiu, a expectativa de vida cair em áreas negligenciadas, suicídio e comportamentos de dependência estão aumentando, a desigualdade e gentrificação disparada. Mas também, em parte, porque a criatividade foi sufocada, tempo livre é comido por uma economia show implacavelmente comendo nosso lazer, espaços abertos selvagens estão diminuindo, e os efeitos de um mundo poluído, superlotado onde alienação parece reinar e muitos Não vêm Saída.

A tecnologia digital, finanças trickle-down, e narrativas de mídia são empurrados tão difícil pelos poderes-que-ser, em um esquema de pirâmide Ponzi economia obrigado a entrar em colapso. E, quantificável, informações de data-driven "objetiva"encharcado sobre o público está a perder o seu efeito. Massas agora pode ver através dos altos sacerdotes do funcionalismo, porque as suas políticas não se referem a qualquer lugar ou tempo, não é incorporada na Câmara dos Comuns. O dilúvio de estatísticas e inovação "empíricas"jorrando fora da grande mídia, burocracias governamentais e sem fins lucrativos centros políticos fronteiras em absurdo, e pode-se resumir o seu trabalho como informacionismo, pois representa verdadeiramente uma ideologia. Estes são os apologistas e historiadores da corte para os grão-vizires de capital. Eles criaram o seu próprio eco ecologia câmara verdadeiro dentro dos antigos pântanos da bacia do Potomac.

Como pode a hegemonia da regra corporativa e estado ser ainda mais comprometida? Ao reconhecer como eles empregam palavras, propaganda, ideologia e uma versão falsa da história como armas, para criar um habitat de ódio e medo. Como os situacionistas escreveu: "As palavras trabalhar - em nome das organizações dominantes da vida ... Poder apresenta apenas o sentido falsificado, oficial de palavras."

À medida que o SI ainda notar-se:

"Toda revolução nasceu na poesia, tem, antes de tudo foi feito com a força da po-



esia. Este fenômeno continua a escapar teóricos da revolução - na verdade, não pode ser entendida se ainda se apegam à velha concepção de revolução ou da poesia - mas geralmente tem sido sentida por contra-revolucionários. Poesia aterrorizá-los. Sempre que eles fazem o seu melhor para se livrar dele por toda a espécie de exorcismo, de auto-da-fé com a pesquisa estilística pura. Real poesia, que tem "o mundo o suficiente e tempo," procura para reorientar o mundo inteiro e todo o futuro para seus próprios fins. Enquanto dura, suas exigências não admitem compromisso. Ela traz de volta em jogo todas as dívidas não liquidadas da história“.

Parte da resistência poética simplesmente é a consciência. Nós não estamos indo para salvar o mundo sem aprender como realmente viver no mundo. Aqui as palavras estão muito aquém, eles "flutuam", são demasiado abstratas. Ao nível da sensibilização votos conceitos ontológicos como "Dasein" e "a existência precede a essência" só pode mostrar a porta, mas o ponto é de atravessá-la. É por isso que eu não considero, por exemplo, palavras de "encontrar os outros" para ser uma fantasia escapista de Leary: elas são um chamado à revolução mito-poética, pois somente em luta coletiva pode transcender um ego egoísta e uma doente, cultura morrer. estar comum será uma grande parte deste, especialmente quando a economia mundial parece muito provável a cair em depressão ou colapso imediato dentro de algumas décadas, no máximo.

Iniciação na vida adulta, um modelo de morrer e renascer, é de extrema importância, como Barry Spector e Martin Prechtel, entre outros, têm mostrado. Sem isso, o mundo moderno está preso em um estado infantil, para sempre desejando mais, nunca satisfeito.

A dominação do homem pelo homem e da natureza pelo homem agora atinge proporções globais. Em nossa época Anthropocene todos os limites entre o colapso humano e da natureza, como chegamos a compreender a web estamos enredados em. Estudos em médiuns modernos provam na escala cosmológica (relatividade) e escalas subatômicas (entrelaçamento quântico, superposição, dupla fenda experimento) foram todos comprovados definitivamente o que as tradições antigas têm entendido por milênios. Andre Malraux estava correto quando profetizou que: "A 21 st. O século será espiritual ou não será"

Todas as grandes religiões têm equilíbrio ecológico, o amor de seu vizinho, e conservação como uma verdade essencial. Ensinamentos do Sermão da Montanha, conceitos hindus de ahimsa e karma, budista modo de vida correto, tawhid do Islã, khilafa e Akhirah todos têm mostrado isso, assim como a mitologia indígena.

Infelizmente, a maioria dos dissidentes em nossa cultura foram totalmente marginalizados. As melhores mentes da nossa geração não tem caído à loucura; eles são ignorados, presos, mortos ou enviados para um permanente “Desolation Row”. Considere as grandes obras de Gary Snyder, Arne Naess, Robinson Jeffers, Wendell Barry, bem como ambientalistas, como Wangari Maathai, Vandana Shiva, Sylvia Earle: o brilho coletivo é surpreendente, ainda industrialismo não permite caminhos para a práxis, para as suas ideias para ser colocado para trabalhar ou jogar.

Apenas uma compreensão da relação e interdependência pode dar conta de como nossa política está na fronteira, por exemplo, está ligada à destruição do meio ambiente, agricultura industrial, extração de recursos, destruição do habitat, os assassinatos no exterior no Iêmen, Gaza, Síria, Líbia, Afeganistão, Iraque, e a lista continua. Ela continua por tanto tempo que a mente fica entorpecida. No entanto, temos de contrariar esta situação. Nosso governo é o principal condutor dos crimes perpétuos de guerra total, a destruição planetária, servidão baseada em dívida neo-feudal e empobrecimento global, e a maioria de nós têm sido cúmplices em graus variados.

Não tenho nenhuma dúvida, muitos no poder em todo o mundo, conscientemente ou não, estão esperando para iniciar uma nova Kristallnacht contra as minorias e os pobres que eles vão usar para promover a próxima fase da sua privatização, totalitário admirável mundo novo, a vigilância-laden. Já começou aqui nos EUA e na Itália contra a Roma entre outros lugares. Deles é uma estética de terror e lavagem cerebral que não conhece limites.

No entanto, suas patologias individuais só nos dizem parte da história: é o sistema de alienação que gera ódio e deve ser desmantelado, não substituindo um líder figura com outro aparentemente benigno, como fizemos com Obama. Apenas uma cultura que compreende as conexões de como o capitalismo acaba por conduzir ao fascismo, um que compreende os limites da Terra, nossas próprias fragilidades psico-somáticas, e nossos relacionamentos bio-sociais uns com os outros e com flora e fauna podem fornecer a resistência necessária nesta idade perigosa.



Tarefa Selecionar um dos desafios que a humanidade está enfrentando atualmente (listados aqui ou outros), estudá-lo e escrever um texto a respeito. Tomando cuidado para pensar e avaliar como esse desafio, no futuro pode impactar em sua escola.

